

Zélia nega choque e mantém over



A professora Zélia Cardoso de Mello, na primeira entrevista à imprensa, após ser anunciada para o cargo de ministra da Economia. (Foto - Hermínio Oliveira - Teletoto Radiobrás).

O único choque que será dado na economia brasileira a partir do dia 15 de março será o choque de confiança, o choque de credibilidade. Foi o que anunciou ontem a professora Zélia Cardoso de Mello, logo após ter seu nome anunciado pelo presidente eleito Fernando Collor de Mello para ocupar o novo Ministério da Economia. Deixando transparecer nervosismo principalmente no início da entrevista, ela foi em alguns momentos evasiva, chegando até a declarar que determinadas informações ficaria "de-vendo", mas foi taxativa quando considerou o over como um importante instrumento de financiamento e disse que "seria uma coisa absolutamente inédita que nós pudéssemos abdicar desse importante mecanismo de financiamento".

A inflação, a política salarial, a negociação da dívida externa, a privatização de empresas estatais, as mudanças no mercado financeiro e a reforma administrativa, além do entendimento entre a equipe econômica do novo Governo e do atual e o apoio do Congresso Nacional as mudanças que serão propostas pelo

presidente Collor de Mello, foram os principais temas questionados pelos jornalistas presentes ao anexo do Palácio do Itamaraty, onde aconteceu, ontem pela manhã o anúncio da indicação da ministra da Economia.

Ela admitiu que ao longo do processo deverão ocorrer mudanças na política salarial, mas enfatizou que a melhor política salarial que existe para a classe trabalhadora é o fim da inflação. Sobre a dívida externa, a nova ministra garantiu que toda ação do novo Governo será contrada em dois parâmetros básicos: o crescimento econômico é inegociável e não queremos a confrontação, e sim a negociação. Ela falou também sobre a reforma administrativa e confirmou que haverá demissões, não especificando números, mas garantindo que tudo será feito para promover a eficiência do serviço prestado ao público. Sobre o processo de privatização de empresas estatais, a nova ministra falou sobre os critérios que determinarão os procedimentos para diminuir a presença do Estado na economia e ampliar a participação da iniciativa privada. (Página 06)

não teme candidatos à lançados

partido dos Trabalhadores
seme qualquer um dos
tatos a sucessão esta-
lançados. A afirmação
ta ontem pelo deputado
do Ribeiro, ao discor-
nto de vista recentemen-
ressado pelo presidente
retório Regional do PCB,
ngton Manguiera, so-
candidaturas do sena-
lmano Franco e do minis-
ão Alves Filho.

PT não teme essas can-
turas porque surgiram de
para baixo e representam
as pessoas ou de gru-
adverto(Ribeiro (Pag 3)

Receita vai ter dia 15 formulários

partir do próximo dia 15
çam a chegar na Dele-
Regional da Receita Fe-
os formulários da decla-
de imposto de Renda de
na física, referente ao ano
de 1989. Foi o que in-
ou o delegado Alberto
ão, ao alertar os contri-
tes para o cumprimento
prazo de entrega das de-
ações - 30 de abril, as
alterações nos procedi-
tos para o preenchimento
declarações e as penalida-
para os retardatários.
ano serão dois
de formulários - Informa-
e Ajuste - O primeiro é pa-
e contribuintes que têm
mas uma fonte de renda, e
segundo para os que têm
de uma fonte de renda.
(Página 5 e 6)

Governo reajusta combustíveis, as cervejas e os refrigerantes

Brasília - O Conselho Nacional do Petróleo (CNP) autorizou hoje um novo aumento para os combustíveis, o quinto do ano, em média de 25 por cento que começou a vigorar a partir da meia noite. A gasolina passou de NCz\$ 17,70 para NCz\$ 23,40 o litro, com um reajuste de 32,2 por cento. O álcool hidratado passou de NCz\$ 14,00 para NCz\$ 17,60, com um reajuste de 25,7 por cento, e o óleo diesel foi reajustado em 25,3 por cento, passando de NCz\$ 9,10 para NCz\$

11,40 o litro.

Nos municípios em que está sendo cobrado o Imposto Sobre Venda a Varejo (IVV), como é o caso de Aracaju, os preços dos combustíveis serão acrescidos de 3 por cento, com exceção apenas para o diesel, passado a gasolina a custar NCz\$ 24,12 o litro e o álcool NCz\$ 18,14 o litro.

O último reajuste dos combustíveis foi em média de 48 por cento, autorizado no dia 16 de fevereiro, há apenas 15 dias.

Com um reajuste de 25 por cento, o gás de cozinha passou de NCz\$ 101,00 para NCz\$ 126,25, o botijão de 13 quilos no posto revendedor, sendo que o valor no domicílio do consumidor passa de NCz\$ 113,12 para NCz\$ 141,40.

Em plena ressaca de carnaval, sobem hoje em 72,12% os preços das cervejas. O aumento de 72,12% é referente aos 90% do IPC de fevereiro (72,78%), mais 4% relativos ao repasse do pagamento aos empregados

Políticos estão satisfeitos com a nova Ministra

BRASÍLIA - A escolha de Zélia Cardoso de Mello para o Ministério da Economia repercutiu bem entre as lideranças do Congresso Nacional, mesmo de partidos que já asseguraram que farão oposição ao governo Collor. E o caso do PSDB, por exemplo. O líder deste partido na Câmara, deputado Euclides Scaldo, disse que pelas informações de terceiros que tinha obtido sobre Zélia, tratava-se de "uma pessoa digna e competente, que espero tenha sucesso na

O líder do PTB, Gastone Righi, disse que a escolha de Zélia foi "oportuna e bem feita". Righi acha que a escolha de uma mulher para administrar um Ministério de importância chave para o governo é perfeita, porque em seu entender as mulheres sofrem menos a influência de grupos

Empresários e os sindicalistas têm divergências

A presença da professora Zélia Cardoso de Mello a frente do novo governo poderoso Ministério da Economia provocou reações diferentes entre empresários e líderes sindicais sergipanos. O presidente da Federação das Indústrias de Sergipe, Idalio Oliveira, acredita na capacidade da ministra da Economia anunciada ontem pelo presidente eleito Fernando Collor de Mello, mas reconhece as dificuldades que terão de ser vencidas diante da crise nacional. Já o presidente da Central Única dos Trabalhadores em Sergipe, Romulo Rodrigues, arrisca que ela não passará mais de 6 a 8 meses como ministra e não acredita que a política econômica a ser executada será benéfica para os trabalhadores. (Página 2)

Turistas fazem reclamações de hotéis e bares

Através de campanhas publicitárias e outros investimentos promocionais, o governo do Estado tem procurado incentivar a presença do turista em Sergipe. Esse esforço, no entanto não tem tido o necessário acompanhamento por parte dos empresários dos estabelecimentos que recebem os turistas, o que termina neutralizando toda e qualquer investimento do poder público para atrair turistas ao nosso Estado.

No último final de semana, um grupo de turistas baianos se hospedou em um dos hotéis da orla marítima de Aracaju e pelos depoimentos prestados a reportagem da GAZETA DE SERGIPE, dificilmente esses visitantes voltarão a optar por Sergipe para seus passeios, nem também recomendarão aos seus amigos e familiares. (Página 4 - 2ª Caderno).

Professores da PMA mantêm a paralisação

Os professores da rede de ensino municipal de Aracaju após realizarem uma assembléia geral no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe na manhã de ontem, decidiram pela manutenção do movimento grevista, que hoje entra no oitavo dia, sem que houvesse uma solução satisfatória e culminasse com a volta dos educadores as salas de aulas. Depois da assembléia os "barnabés" municipais saíram em passeata com faixas e cartazes, pelas principais ruas e avenidas da cidade de Aracaju, havendo uma concentração na porta da Câmara Municipal, que de verá se transformar em virgília, como uma forma de pressionar os vereadores a votarem o projeto de lei, que estabelece o piso salarial para a categoria. A passeata contou com um grande número de profissionais liberais (Página 2)



Na Assembléia no Instituto Histórico, os professores do Município decidem continuar paralisados.

Editorial

carnaval mais do que
ou a crise, ainda que te-
ndo fraco, engoliu
ras notícias. Morreu,
Estados Unidos o mega
Malcolm Forbes, que há
em tempo esteve no Bra-
destilando pelo Ama-
s com seu late cheio
personalidades convi-
do Morreu na Itália, o
residente Sandro Pe-
o, grande figura de polí-
comunista. (Página 4)

Tempo

De acordo com a previsão do Departamento Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o tempo de hoje nos Estados da região Nordeste será nublado com pancadas de chuvas ocasionais e possibilidade de trovoadas isoladas. Em Aracaju a temperatura máxima hoje deverá ficar em torno de 30,4°C e a mínima deverá ser de 23,7 graus centígrados.

Informe

O prefeito Wellington Paixão resolveu voltar a prestigiar a Jackson Barreto, com força total. O carnaval foi promovido pela PMA, foi todo de Jackson. Na equipe organizadora, dois dos secretários mais ligados ao ex-Prefeito, Lânio Duarte e Jacinto Filho. O locutor oficial, um antigo cabo eleitoral de Jackson, que não deixou de fazer propaganda parou de fazer propaganda durante o carnaval. (Página 4)



Mailson

A atuação da futura ministra da economia Zélia Cardoso de Mello, se depender do atual ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, será de muito sucesso. Mailson disse que Zélia é uma economista competente e que soube cercar-se de pessoas qualificadas para a elaboração do seu plano de estabilização. O ministro também declarou que estará torcendo pelo êxito de Zélia.

Polícia

Durante os festejos carnavalescos a Polícia registrou 5 crimes em algumas cidades do interior sergipano, prendeu um criminoso e está fazendo diligências para capturar os outros assassinos. Na cidade de Estância o delegado Milton Nascimento Barbosa prendeu Edmilson Gomes da Silva, 20, por ter assassinado a tiros Sebastião Silveira Bastos, 48. (Página 7)

Novelas

Sabá o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Sexo dos Anjos - Isabela fica desesperada e desmaia. Top Model - Olivia vai embora sem que eles a vejam a Carla expulsada Raul e Odete do seu quarto. Tieta - Artuzinho ameaça Ascânio, dizendo que vai mostrar na cidade o jornal em que Leonora é acusada de traficante. (Página 3)

Professores decidiram manter a greve

Implantado programa empresarial

Com o propósito de expandir e intensificar sua colaboração às empresas, e consciente do seu papel no processo de desenvolvimento e transferência das tecnologias gerenciais, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) implantou o Programa de Desenvolvimento Empresarial. O objetivo maior é fortalecer a atividade desse setor, através da prestação de serviços especializados às empresas e da operacionalização de Programas de Treinamento Aberto (PTA).

Segundo a Diretora Anabel Gomes da Rocha Prado, o Senac desenvolve ainda, Programas de Treinamento do PTF, a partir de carências diagnosticadas. Todo esse trabalho conta com a participação de especialistas da Instituição, visando aprimorar ainda mais as empresas sergipanas. Com esse serviço, o empresário tomará conhecimento do que o órgão oferece em termo mão-de-obra qualificada.

Acrescentou ela que, para este ano, o Desenvolvimento Empresarial realizará programas abertos e fechados, como curso, seminário, treinamento, encontro de empresários, palestra e simpósios. Quanto na área de prestação de serviço, se terá levantamento de necessidade de treinamento, encaminhamento de egressos (oberta de mão-de-obra), encaminhamento de treinados e práticas profissionais (Estágio Curricular). Assessoria na realização de SPATs e Assessoria na formação de CIPAs.

Anabel Rocha Prado disse ainda que, foi dentro desse objetivo que o presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Januário Gomes Conceição está empenhado na realização de cursos altamente profissionalizantes para que o homem seja capaz de enfrentar o mercado de trabalho.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial vem atuando em diversos cursos na área do comércio, abrindo mais espaço para o trabalhador e ainda mais para as empresas que passam a contar com funcionários qualificados.

Artesanato tem feira no Siqueira

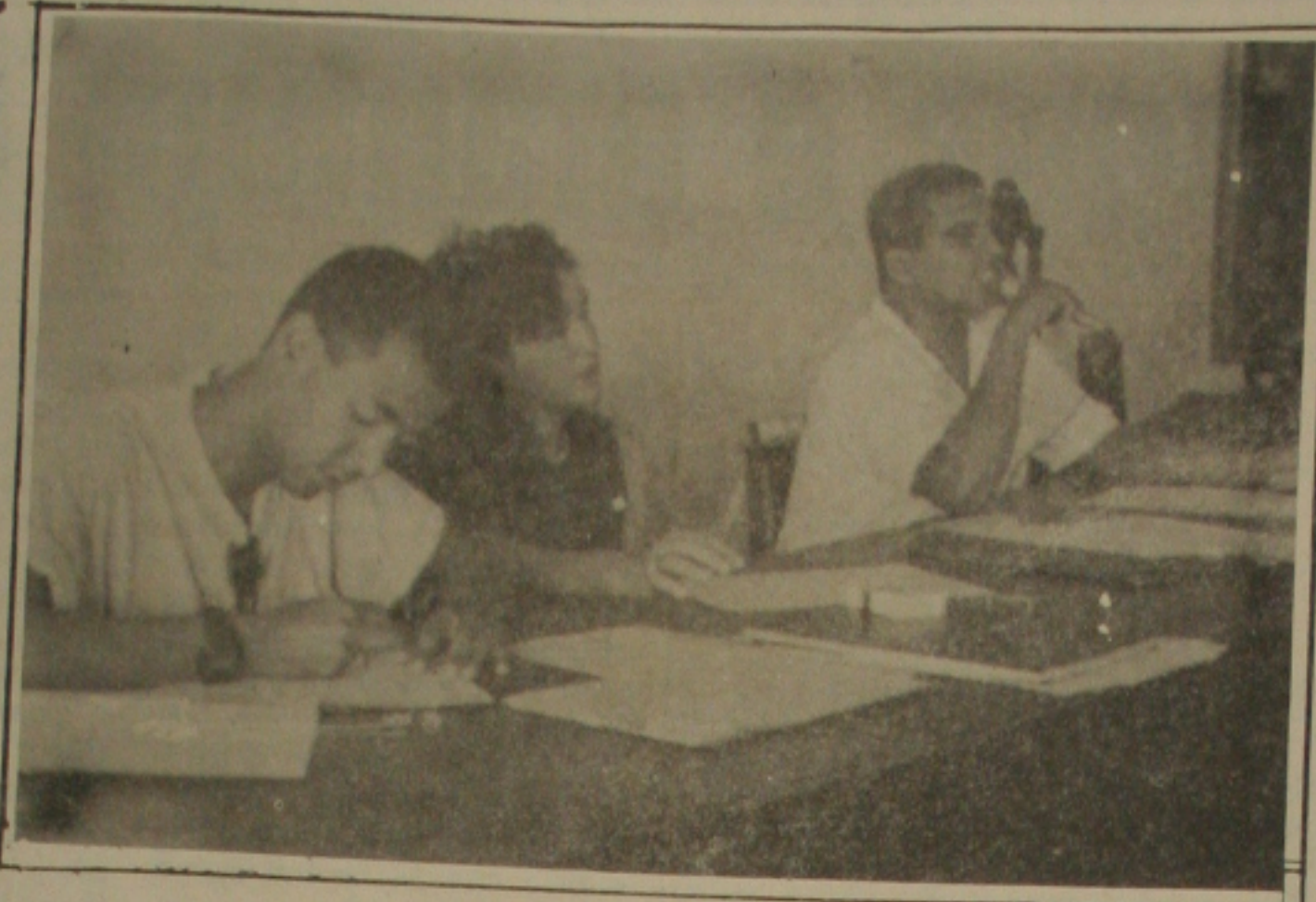
Tudo em cima para mais uma apresentação do Projeto "A Arte é Nossa", promoção mensal da Sociedade Comunitária do Siqueira Campos - Socampos, que transforma a Praça Dom. José Thomáz, sempre no primeiro sábado de cada mês, no maior espaço cultural de Aracaju, conseguindo integrar as comunidades da zona oeste da cidade.

Para esta etapa, a realização é no próximo sábado, dia 03, a Socampos estará promovendo a partir das 17:00 horas, a já tradicional Feira de artesanato, comidas típicas, a apresentação de diversos grupos de danças do Siqueira Campos, e um grandioso show com a Banda da Estação da Luz, a preferida da comunidade sergipana, que pela primeira vez se apresenta na Praça Dom José Thomáz.

Segundo Manoel Barros Filho, presidente da Socampos, está previsto na programação para 1990, elaboração pela entidade, a realização de diversos outros projetos culturais, que se executados, elevará o nível intelectual dos comunitários.

Por ser a Socampos uma entidade eminentemente filantrópica e beneficente, a mesma carece de apoio dos órgãos públicos para gerir seus projetos.

Barros, informou ainda que a participação do Governo do Estado é fundamental, para que a Socampos execute sua programação, fato que vem ocorrendo em todos os projetos executados pela Socampos.



Professores do município decidem manter movimento grevista.

Hospitais da Fundação Hospitalar atendem 1.257 casos no carnaval

Durante o período de carnaval os hospitais pertencentes a Fundação Hospitalar de Sergipe, Hospitase, atenderam 1.257 pacientes. O hospital Governador "João Alves Filho", registrou 971 atendimentos, com 15 casos de ferimentos por arma branca, acidentes com motocicletas e tiros, estando atualmente com 96 leitos ocupados.

Na cidade de Estância o Hospital Regional Amparo de Maria atendeu 283 pessoas, não houve internamentos como também não se registrou casos de morte. Enquanto isso no Hospital da Polícia Militar Dr. Lourival Baptista houve apenas 3 atendimentos.

O diretor geral do Hospital Governador João Alves Filho, José Marques, informou que durante os dias de carnaval houve uma grande procura por aquele hospital de pronto

socorro, que recebeu pacientes originários de praticamente todos os municípios sergipanos.

A Fundação Hospitalar de Sergipe permanece agilizando todos os serviços, no sentido de que os hospitais por ela geridos, cumpram o seu papel, que é o de bem servir a comunidade. Seu diretor-presidente, Servaldo Nunes, disse que já era de se esperar um grande número de atendimentos nas unidades hospitalares da Hospitase, principalmente no "João Alves".

Quanto ao Hospital Regional Amparo de Maria, Servaldo Nunes declarou que além dos pacientes da cidade de Estância, são atendidas pessoas da Região Sul, daí sua importância evitando inclusive o transporte de acidentados para a capital do Estado, exceto em casos de extrema gravidade.



Diretor-presidente da Hospitase, Servaldo Nunes.

Presidente de Associação é contra deflagração de greve

O presidente da Associação de Hospitais de Sergipe, médico Hyder Gurgel afirmou ontem ser totalmente contrário a deflagração de uma greve nacional dos hospitais particulares a partir da próxima segunda-feira, dia cinco. Ele explicou que isso é uma situação muito delicada devido a transição de governo, pois o movimento será deflagrado dez dias antes do novo presidente ser empossado.

Na semana passada houve uma reunião entre os proprietários de hospitais particulares e o presidente da associação quando discutiram a adesão de Sergipe no movimento nacional e de que forma seria feito o atendimento aos segurados da Previdência Social. Nos casos de emergência, o atendimento será de imediato, enquanto as cirurgias eletivas ficarão para outra data, ou seja depois da suspensão do movimento paredista.

O locaute na segunda-feira é em decorrência do não atendimento por parte do ministro da Previdência So-

cial, Jader Barbalho as reivindicações apresentadas pelos hospitais em reajustar as diárias hospitalares em 224,24%, enquanto foi oferecido um percentual de 20 por cento, estando totalmente aquém da realidade da assistência médica brasileira.

—Vamos continuar lutando pela não realização da greve na segunda-feira que será prejudicial — afirmou o presidente da Associação de Hospitais de Sergipe. A paralisação das atividades na segunda-feira, deixará milhares de segurados da Previdência sem assistência médica, transformando a vida dessas pessoas.

Para hoje, está prevista uma nova reunião com os proprietários de hospitais para analisar o movimento a nível nacional. A greve foi discutida e aprovada por quatro entidades que englobam o sistema de saúde do País. As entidades estavam lutando pela conquista das reivindicações, no entanto, não houve qualquer avanço.

Pilotos da Aeróleo Táxi mantêm greve

Com exceção do Rio Grande do Norte, onde a empresa mantém um helicóptero em funcionamento, nos demais Estados brasileiros, os pilotos da Aeróleo Táxi Aérea Ltda continuam de braços cruzados aguardando uma contra-proposta da companhia. A greve foi iniciada no dia 28 de janeiro depois de uma assembleia geral realizada no Rio de Janeiro diante da imposição adotada pela empresa em não negociar com os seus funcionários.

O gerente de base, Luiz Alberto Aragão disse que os pilotos reivindicam a Aeróleo um salário de 3 mil BTN, que nos valores atuais ultrapassam NCZ\$ 50 mil. A empresa disse que não tem como entrar em negociação diante da proposta e, por isso que não abriu qualquer perspectiva de um acordo entre os funcionários que mantêm em todo País servindo no transporte de passageiros à Petrobrás.

Os três helicópteros que a Aeróleo tem em Sergipe continuam parados no hangar do Aeroporto de Aracaju esperando uma definição por parte dos pilotos. Em Sergipe, a companhia tem cinco pilotos, mas todos viajaram para o Rio de Janeiro com objetivo de acompanhar o desenrolar das negociações que permanece na estaca zero devido a proposta apresentada pelos comandantes.

Com a ida dos pilotos para o Rio, a empresa não está realizando nem os chamados atendimentos de emergência em alto mar. Agora a Petrobrás, que utiliza os serviços da Táxi Aérea Ltda foi obrigada a colocar à disposição de seus funcionários algumas lanchas às plataformas continentais. O prejuízo com a greve não foi divulgado pelo gerente de base, explicando que todo controle é feito pela direção no Rio de Janeiro.

Luiz Alberto Aragão acrescentou que tomara conhecimento de que os pilotos estavam dispostos a apresentar uma nova proposta a companhia no intuito de chegar a um acordo e suspender a paralisação que chega hoje no trigésimo segundo dia. O movimento paredista só tem causado grandes prejuízos

Em Assembléia Geral realizada ontem pela manhã no auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, os professores da rede municipal de ensino decidiram por unanimidade manter o movimento grevista que hoje completará o oitavo dia. Após a Assembléia Geral, a categoria saiu em passeata portando faixas e cartazes e se concentrou na porta da Câmara Municipal onde deverão permanecer em vigília até que os vereadores votem o projeto de lei que estabelece o piso salarial do professorado.

A categoria defende um piso de 3 Pisos Nacional de Salários para os professores de nível I e 6 Pisos Nacional de Salários para os professores de nível superior. Na avaliação do presidente da Associação Profissional dos Educadores do Município de Aracaju, (Apema), Jorge Carvalho, é de 100% o índice de adesão. Todas as escolas permanecem fechadas e os alunos mantêm-se em suas respectivas residências à espera do reinício das aulas.

A passeata contou com um grande número de grevistas que saiu do auditório do Instituto Histórico e

Geográfico na rua Itabombas até a Câmara de Vereadores de João XXIII onde os manifestantes concentraram durante todo o dia um pequeno intervalo para a refeição. À tarde a categoria voltou às instalações da Câmara Municipal quando os vereadores deverão votar e aprovar o piso salarial da categoria.

A categoria professorado defende o posicionamento autônomo dos vereadores Carlos Santana, Costa, José Félix, Isaac Fernandes, Francisco de Oliveira, e a reforma da Lei Orgânica do Município de Aracaju, defendendo a escolha do ex-prefeito Jackson de Aguiar através do voto direto dos profissionais e alunos os diretores e secretários de ensino. Na concepção do presidente da categoria, Jorge Carvalho, este é um posicionamento antidemocrático que na sua concepção deve ser rejeitada e mantida a eleição pela eleição direta para os dirigentes das escolas.

Empresário e trabalhadores aguardam medidas anunciadas

Empresários e trabalhadores estão na expectativa em torno das medidas que a futura ministra da Economia, Zélia Cardoso, na administração do presidente eleito, Fernando Collor de Melo, venha tomar ao ser empossada no Ministério. Apesar do clima de expectativa, os trabalhadores não estão tão confiantes nas medidas da ministra e muitos acreditam que ela não passe dos seis meses à frente do Ministério.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, (Fies), Idalito Oliveira, ressaltou que é muito cedo para fazer qualquer avaliação das medidas a serem implantadas na área econômica no Governo Fernando Collor de Melo. Ele considerou que esta é uma das áreas mais complexas e num contexto onde a "dívida externa está em torno dos 120 bilhões de dólares, um montante dessa ordem é o valor da dívida interna e ainda a dívida maior que é a social, o futuro governo deve o adotar medidas sérias encontrando formas conciliatórias evitando com isto problemas nas áreas trabalhista, empresarial e credores".

"Não se pode negar a capacidade da economista Zélia Cardoso já comprovada e aprovada diante dos posicionamentos feitos através da imprensa especialmente com relação a outros modelos econômicos que pode encontrar uma forma de, se não resolver como os brasileiros esperam, mas pelo menos solucionar em parte os problemas deste país", ressaltou Idalito Oliveira acrescentando que o país precisa de desenvolvimento, trabalho e combater a inflação que no mês passado ultrapassou a casa dos

70 por cento.

CONTINUISE

Já o presidente da Central dos Trabalhadores, (CUT), Rômulo Rodrigues não acredita nas medidas do Governo Fernando Collor de Melo. Na sua opinião as medidas a serem adotadas simplesmente trarão arrocho salarial uma vez que a atitude do presidente eleito é de que a equipe visará exclusivamente a defesa dos interesses do capital estrangeiro em detrimento dos direitos da classe trabalhadora. A indicação do nome da economista Zélia Cardoso como ministra da Economia é um fato decorrente dos próprios interesses de campanha do presidente eleito, mas as orientações centrais serão as mesmas dos velhos políticos como Marinho Simões e Roberto Campos, deixando Rômulo Rodrigues.

Para Rômulo Rodrigues, os ministros Rogério Magri e Zélia Cardoso, durante um período de curta duração em seus cargos, não terão o apoio dos trabalhadores. Ele diz que vai atacar os interesses dos grandes especuladores exportadores e não tem sustentação para isso, apenas - completou - indicação de um primeiro momento do Governo, o qual Collor vai recorrer aos velhos líderes da economia brasileira".

Campanha da Fraternidade foi aberta com Missa na Catedral

A Campanha da Fraternidade com o tema "Fraternidade e Mulher" e o lema "Mulher e homem imagem de Deus", iniciou na quarta-feira de cinzas com uma missa na Catedral Metropolitana celebrada pelo cônego Claudionor. Em Aracaju não há um programa específico da campanha da fraternidade mas toda a programação ficará por conta das paróquias e movimentos religiosos obedecendo sempre o roteiro da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, (CNBB), e do papa João Paulo II.

Para o bispo auxiliar de Aracaju, D. João Messi, a campanha da fraternidade servirá para conscientizar toda a sociedade no sentido de que todos considerem a mulher como um ser humano e que sua imagem não seja discriminada pelos segmentos da sociedade a exemplo do que vem ocorrendo no mundo. "Na realidade - disse D. João Messi - percebe-se que a mulher sofre uma série de discriminação na sociedade, no contexto de vida, o que não corresponde com o plano original de Deus que prevê igualdade para todos".

O bispo auxiliar ressaltou ainda que é desejo da Igreja que todas as atividades pastorais, paroquiais e movimentos religiosos se engajem no tema da campanha da fraternidade e realizem suas programações de acordo com as condições de cada entidade de forma que sempre esteja en-



D. João Messi, Bispo Auxiliar de Aracaju.

quadrado no contexto apresentado pelo presidente da CNBB, D. Luciano Mendes. Para o primeiro domingo da Quaresma ressaltou - não há uma programação específica da arquidiocese, a responsabilidade é de cada paróquia que tem o dever de despertar, coordenar promover o movimento pastoral de forma que impulsionar a evangelização que eleve a consciência e a valorização da mulher como imagem e semelhança de Deus".

POLÍTICA

Deputado vê acordo difícil no interior

Violência preocupa vereador

riação de uma Academia de Polícia, a fim de dar novos agentes de polícia e reciclar os policiais. Há uma necessidade urgente em Sergipe, para que o Estado possa controlar o índice de criminalidade, segundo o vereador Odil Costa.

O parlamentar está preocupado com a falta total de segurança em alguns bairros da capital. Ele inclusive constantemente denunciado por políticos como o vereador Emanuel Nascimento, que esta semana fez uma reportagem em um jornal da cidade dando conta do estado de tranquilidade que nos bairros Agamagalhães e José do Araújo.

O tipo está crescendo em todo o resto do Brasil e os problemas causados pelo desemprego estão sendo constatados em Aracaju, que está sendo considerada a pior cidade do país.

Segundo o vereador, a situação não é diferente em outros Estados da região Nordeste, onde a vida e aqui ficam cada vez mais precárias.

Segundo o vereador, a situação não é diferente em outros Estados da região Nordeste, onde a vida e aqui ficam cada vez mais precárias. O ideal é uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco, além de uma política de desenvolvimento econômico que permita a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida.

O vereador também falou sobre a importância de uma academia de polícia moderna, com cursos de treinamento e salários que permitam atrair profissionais qualificados. Ele também mencionou a necessidade de uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.

Segundo o vereador, a situação não é diferente em outros Estados da região Nordeste, onde a vida e aqui ficam cada vez mais precárias. O ideal é uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.

O vereador também falou sobre a importância de uma academia de polícia moderna, com cursos de treinamento e salários que permitam atrair profissionais qualificados. Ele também mencionou a necessidade de uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.

Segundo o vereador, a situação não é diferente em outros Estados da região Nordeste, onde a vida e aqui ficam cada vez mais precárias. O ideal é uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.

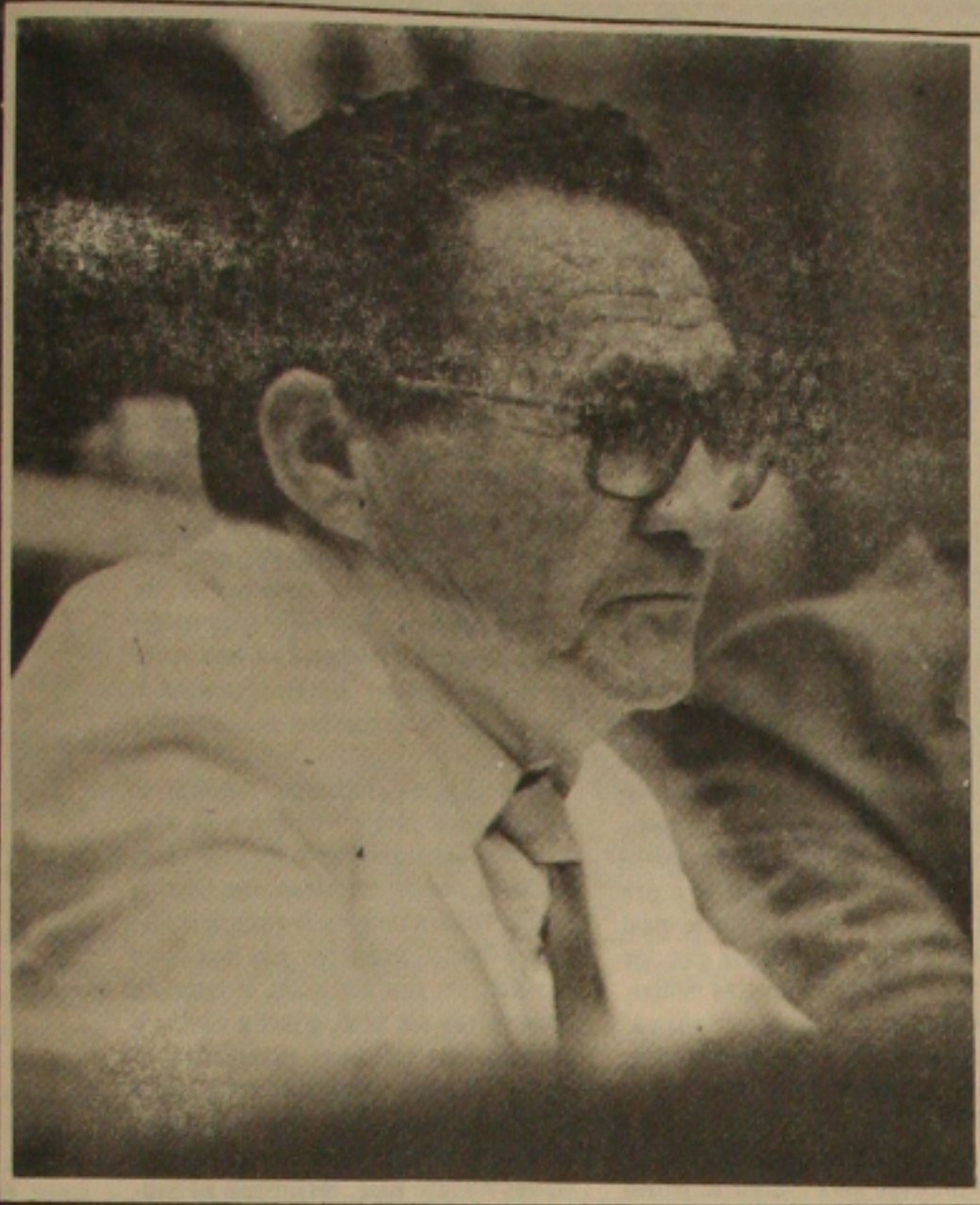
O vereador também falou sobre a importância de uma academia de polícia moderna, com cursos de treinamento e salários que permitam atrair profissionais qualificados. Ele também mencionou a necessidade de uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.

Segundo o vereador, a situação não é diferente em outros Estados da região Nordeste, onde a vida e aqui ficam cada vez mais precárias. O ideal é uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.

O vereador também falou sobre a importância de uma academia de polícia moderna, com cursos de treinamento e salários que permitam atrair profissionais qualificados. Ele também mencionou a necessidade de uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.

Segundo o vereador, a situação não é diferente em outros Estados da região Nordeste, onde a vida e aqui ficam cada vez mais precárias. O ideal é uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.

O vereador também falou sobre a importância de uma academia de polícia moderna, com cursos de treinamento e salários que permitam atrair profissionais qualificados. Ele também mencionou a necessidade de uma política de segurança que não permita a existência de áreas de risco.



Aroaldo ainda tem esperança de uma conciliação.

Odil deixa secretaria da PMA e crê que Aracaju se recupere

Passel um ano a pão e água e o muito que consegui foi graças aos amigos que tenho na imprensa sergipana e sem estes, tenho certeza de que pouco faria, pois foram compreensivos, visto que não tivemos recursos, em dado momento, de pagarmos sequer as assinaturas dos jornais. Mesmo assim, as realizações da administração Wellington Paixão não deixaram de ser publicadas - afirmou o secretário municipal de Comunicação Social, Odil Teles, que está-se desincompatibilizando do cargo, para concorrer a uma cadeira na Câmara Federal.

Odil afirmou esperar que o prefeito Wellington Paixão continue com uma administração séria e sem jogar dinheiro pela janela, aplicando todos os recursos em obras essenciais para a comunidade aracajuana.

—Eu acredito que a PMA inicie uma nova fase com mais recursos, para que a administração possa realizar uma série de obras, sobretudo nos setores de urbanis-

mo, saúde e educação - comentou Odil Teles.

O jornalista falando sobre o próximo presidente da República Fernando Collor de Mello, ressaltou que espera ser uma administração séria e competente, capaz de tirar o país desse abismo. Não votei em Collor de Mello, mas, como cidadão, não posso desejar o pior para o meu país e, por isso, espero uma boa administração - acrescentou Odil Teles.

O secretário fez questão de enfatizar que sua amizade com o prefeito Wellington Paixão é sólida e que continuará privando desta, pois os verdadeiros amigos não se fazem só quando os cargos existem, para o devido preenchimento e sim continuam para sempre. Eu só tenho a desejar que o Wellington continue sendo a resposta que Aracaju precisava, visto que, de ciência com o final do Governo, a população vai verificar que a administração



Odil acredita que Paixão fará uma boa administração.

Parlamentar denuncia abuso na remarcação de preços

A remarcação dos preços que se verificou após o carnaval assustou a muita gente e ao vereador Sérgio Bezerra, que pede providências urgentes aos órgãos competentes.

Não se pode conceber, na opinião de Sérgio Bezerra, que algumas mercadorias em menos de dez dias tenham triplicado de preços e não há um órgão competente para tomar conhecimento e coibir esse abuso.

CRIME POPULAR

Segundo Sérgio Bezerra, o que está acontecendo pode ser configurado como crime contra a economia popular e cabível de providências na Justiça. No entanto, o País está desgovernado e não há quem aja em defesa da população.

—O salário ainda não foi recebido pelo trabalhador com o preço atual, e na maioria dos casos com o valor do mês passado, mas algumas mercadorias já estão com seus

preços acima do que seria suportável pelo trabalhador assalariado - comentou Sérgio Bezerra.

O parlamentar disse que algumas mercadorias cujos preços estavam em torno de NCZ\$ 40 cruzados novos antes do carnaval, foram remarçadas para NCZ\$ 129 ou mais cruzados novos.

Embora isto esteja acontecendo - frisou Sérgio Bezerra - não há quem de direito que proíba o abuso. Infelizmente, alguns comerciantes sem qualquer escrúpulo, estão abusando e apostando num possível congelamento, quando o presidente Fernando Collor de Mello assumir, e começaram a remarcar as mercadorias com preços ajustados em mais de 200% - comentou Sérgio Bezerra.

O vereador defende a tese de que o Governo Federal deve agir com rigor evitando a especulação criminosa, antes que a situação fique totalmente descontrolada e o trabalhador seja mais sacrificado do que já é.

Embora em política tudo seja possível, desde que os homens se entendam, o deputado Aroaldo Santana (PL), que é favorável ao entendimento político, não acredita muito na possibilidade do acordo se concretizar, envolvendo o senador Albano Franco e o ministro do Interior, João Alves Filho, porque as lideranças do interior irão dificultá-lo.

Mesmo assim, o parlamentar não se dá por vencido e ainda tem esperança que isto venha a ocorrer, porque Sergipe está necessitando que suas lideranças mais expressivas se entendam, para o desenvolvimento do Estado.

DIFICULDADES

Aroaldo Santana dar o exemplo de sua cidade, Porto da Folha, onde a prefeita Marlene Feitosa (PFL) e seu grupo está lançando Ulysses Andrade a deputado estadual, mesmo sabendo que ele (Aroaldo) é candidato a reeleição.

O acordo no interior, em alguns casos, é praticamente

impossível, diz Aroaldo. Em Porto da Folha, por exemplo, ninguém pode assegurar que o grupo de Marlene Feitosa irá retirar a candidatura de Ulysses e me apoiar. Do mesmo modo que meus amigos não querem que eu deixe de concorrer a reeleição e todos estão com o senador Albano Franco para governador na eleição de três de outubro - comentou Aroaldo Santana.

O deputado acha que João Alves e Albano Franco poderão chegar a um entendimento e ainda é cedo para se assegurar que é impossível de todo um acordo, para a sucessão estadual.

— Se houver um entendimento, continuarei candidato a deputado estadual, torcendo e trabalhando pela eleição do senador Albano Franco para suceder o governador Antônio Carlos Valadares - acrescentou Aroaldo Santana.

QUORUM

Quanto ao comparecimento dos deputados à Assembléia Legislativa, Aroaldo Santana

prevê a falta constante de quorum, porque a maioria dos deputados estarão cuidando de seus colégios eleitorais no interior, porque ninguém quer perder a reeleição e a Assembléia passa a ser coisa secundária, até outubro.

— Eu posso vir todos os dias, mas não posso responder pelos outros. Entretanto, a experiência nos mostra que será difícil, sobretudo, no pique de campanha, se reunir os 24 parlamentares nesta casa - disse.

Todavia, o parlamentar acredita que quando houver projetos de interesse dos sergipanos os deputados não se furarão a comparecer, discutindo e votando, até porque é um ano eleitoral e o povo fica cada vez mais vigilante e cuidando de seus interesses. O problema maior é para o deputado no interior, porque ele se vê obrigado a permanecer mais tempo perto do seu eleitorado e como a maioria não é da capital, a presença será diminuta, havendo dia que não teremos quorum para matérias de importância relativa - concluiu Aroaldo Santana.

Constituinte vai eleger o seu relator

A Assembléia Municipal Constituinte de Aracaju voltará a se reunir hoje, a partir das 9 horas, para eleger um representante da Câmara como Relator do Anteprojeto da Lei Orgânica do Município, ora em fase de elaboração e que deverá estar com seu texto constitucional pronto no próximo dia 5 de abril.

A eleição de um representante da Câmara Municipal de Aracaju como Relator do Anteprojeto da Lei Orgânica vai acontecer devido à interferência do vereador Marcelino Bonfim, presidente da Assembléia Municipal Constituinte e que, na sessão de ontem, apresentou proposta neste sentido e, com isso, evitou que a Câmara de Vereadores ficasse marginalizada no processo de elaboração da nova Carta Magna da capital sergipana.

Com a extinção da Comissão de Sistematização, o cargo de relator ficou vago. Desta forma, a Câmara de Vereadores ficou sem representante na Lei Orgânica, fato que não foi aceito pelo vereador Marcelino Bonfim e fez que ele apresentasse a proposta da eleição para escolha de um membro daquela Casa como relator da Lei Orgânica do Município, pleito que será realizado nesta sexta-feira, em sessão que tem seu início marcado para às 9 horas.

A reforma de Paixão pode ser até hoje

É grande a expectativa entre vários assessores do prefeito Wellington Paixão quanto a reforma do secretariado em virtude da desincompatibilização de Odil Teles (Comunicação Social), Alcivan Menezes (Serviços Urbanos) e Jackson Barreto e José Almeida Lima (Emurb) que irão concorrer a cargos eletivos nas eleições de três de outubro próximo.

Até ontem, ninguém informava quais os substitutos de todos que deixam a administração municipal para a disputa de uma vaga eletiva. Em virtude disso, segundo se comentava na Prefeitura, o prefeito terá que fazer alguns remanejamentos e substituições.

Segundo uma fonte palaciana, Wellington Paixão deverá remanejar o advogado Antonio Jacinto Filho, secretário municipal de Abastecimento, para substituir a Jackson Barreto que irá ser candidato.

Com a saída de Jackson Barreto, fica difícil a permanência do suplente de vereador Carlos Santana, que tem que deixar a cadeira que ocupa no lugar do ex-prefeito de Aracaju. Todavia, se comenta entre os assessores do prefeito Wellington Paixão, que Carlos Santana poderá continuar na Câmara, caso o prefeito queira, pois bastaria convidar o vereador eleito pela legenda do PSB, para que Carlinhos ficasse.

Petista garante que esquerda não tem medo de candidato

Contrapondo-se as afirmativas do presidente do diretório regional do Partido Comunista Brasileiro, advogado Wellington Manguiera, quando diz que a esquerda está com receio dos candidatos Albano Franco e João Alves, o vice-líder do Partido dos Trabalhadores na Assembléia Estadual Legislativa, deputado Marcelo Ribeiro, afirmou que as esquerdas não têm medo de nenhum candidato e o que está havendo é um processo normal de discussão ampla, a fim de que o nome do bloco que vir a ser formado seja o mais respaldado possível, principalmente pela sociedade.

DISCORDÂNCIA

Em que pese o respeito que tenho pelo advogado Wellington Manguiera, frisou Marcelo Ribeiro, eu discordo totalmente dessa história de dizer que a esquerda está com medo das candidaturas alçadas com Albano Franco e João Alves Filho.

— Eu acho que em absoluto e não tem porquê se temer o lançamento dessas pessoas que, aliás, são, em última instância, representam todos uma mesma corrente, filosofia, o mesmo plano político. Isso não é surpresa para nós, porque eles podem ir juntos, como disputando o mesmo eleitorado e a esquerda está conscientizada de que deve representar, exatamente, o inverso dessas três candidaturas. Então, eu acho que não tem razão para a esquerda temer - comentou Marcelo Ribeiro.

Segundo o vice-líder do PT na Assembléia, o que tem que se avaliar bem é uma ampla discussão. Eu acho, por exemplo, que o Partido dos Trabalhadores em hipótese alguma irá apoiar João Alves ou Albano Franco. Então, ou o PT sai com o seu candidato próprio, ou sai apoiando um candidato de uma

frente de esquerda. Agora, claro que essa frente de esquerda tem que haver uma série de discussões antes de ser concretizada, inclusive tem que se ouvir as bases - explicou.

Para o deputado Marcelo Ribeiro, o que caracteriza a esquerda é exatamente a questão da discussão, porque os candidatos são das bases. Enquanto isso, os outros candidatos se lançam, através de amigos e estes se fazem de lançados, quando eles promovem suas candidaturas. São candidatos de laboratórios, empurrados de cima para baixo. Na esquerda isso não acontece - afirmou.

Segundo o petista, o candidato da esquerda só virá quando estiver exaustivamente discutido, podendo ser do PT ou de outro partido. As possibilidades de se chegar a um candidato de consenso são grandes. Esse ponto de vista é pessoal, porque não estou falando em nome do PT e poderia até prejudicar as discussões em torno de um candidato.

Ele informou que o PT tem uma comissão de negociações com outros partidos, composta por Diomedes, Tânia Magno e Luiz Alberto, que estão conversando, para se ver se chega a um denominador comum.

— De qualquer maneira o PT não pode abrir mão de seus princípios; não pode aceitar ter candidatos ou pessoas que deslustrem a sua história, o seu proceder, o seu dia-a-dia; tem que ser um candidato que o PT tenha uma tranquilidade em apoiar e para isso é preciso, portanto, que se discuta muito, pois o PT, em hipótese alguma deve correr atrás de votos pura e simplesmente, abdicando de seus princípios, sua prática, o seu dia-a-dia, menosprezando uma coisa que está enraizada desde a sua criação - concluiu Marcelo Ribeiro.



Marcelo Ribeiro acha que a esquerda terá um candidato para vencer.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Informe GS

CARNAVAL

Comentava-se ontem nos corredores da Prefeitura, que Jackson Barreto voltou mesmo a mandar no executivo municipal, com força total. E para comprovar esta conclusão, mostrava-se a comissão organizadora do Carnaval deste ano, que foi dirigida por Lânia Duarte, e Jacintho Filho, exatamente dois secretários ligados a Jackson.

Outro fato marcante, foi o locutor, que apresentou o carnaval na praça do povo. Era Sidney, cabo eleitoral de Jackson Barreto, que não se cansou de fazer propaganda do ex-prefeito, e atual vereador.

CARNAVAL II

Foi um deus nos acuda para fazer o Carnaval em Aracaju, na Prefeitura. A Secretaria de Cultura foi duramente criticada pelos técnicos da Secretaria de Planejamento, por não terem colocado no orçamento verbas destinadas ao Carnaval.

O próprio secretário de Planejamento, Dilson Barreto, foi enfático: se existem três festas tradicionais em Aracaju: Carnaval, São João e Natal, a Secretaria de Cultura tem que colocar recursos para a realização destas festas no seu orçamento.

DIFÍCIL

Já o secretário de Comunicação Social da PMA, Odil Teles, desabafava com um jornalista: "no Governo de Paixão está difícil até se sair dele".

E que Odil, que é candidato a deputado, pelo PDT, deveria deixar o cargo ontem. Mas Paixão viajou para Brasília, e só hoje é que Odil pode entregar o seu cargo.

TUCANOS

O deputado federal Acival Gomes, disse ontem que o seu partido está consciente que não possui estrutura suficiente ainda em Sergipe, para lançar uma chapa completa nas próximas eleições. Ou seja, o PSDB vai mesmo apoiar o candidato de outro partido.

TUCANOS II

Acival Gomes disse ainda que o partido não se decidiu sobre quem apoiar, se João Alves ou Albano Franco. Acival porém ressaltou que não tem nenhum relacionamento pessoal com o ministro João Alves. Mas que tem estreitos laços de amizade com o senador Albano Franco. Agora, quem vai decidir sobre quem apoiar, são os membros do partido, disse Acival.

Como o partido foi organizado por Acival, já possuindo 34 distritos em Sergipe, todos compostos de gente de confiança do deputado, é certo que o apoio dos tucanos será mesmo de Albano.

SERGIPORTOS

O presidente da Sergiportos, Eraldo Targino, disse ontem em entrevista a um programa de rádio, que a empresa ainda não sabe o que vai fazer com o concurso que foi convocado pela diretoria anterior.

Para os cargos de marinheiros, onde só se inscreveram pouco mais de 60 candidatos, a empresa deverá realizar o concurso, pois tem necessidade do pessoal.

Já para o cargo de Agente Administrativo, que teve mais de 5 mil inscritos, a empresa não tem nenhuma necessidade destes profissionais.

Agora, o Governo do Estado precisa apurar quem foi o responsável que convocou um concurso para Agente Administrativo, se a empresa não tinha, nem vai ter, necessidade deste pessoal.

O pior de tudo é que a Sergiportos já recebeu as taxas de inscrições, e terá que devolvê-las. No mínimo, corria.

EM BRASÍLIA

O prefeito Wellington Paixão deverá amanhecer hoje em Aracaju. Paixão está em Brasília tentando, no apagar das luzes da administração José Sarney, conseguir alguns recursos para obras em convênio.

SECRETÁRIOS

Jackson Barreto deverá se desincompatibilizar da Secretaria Municipal que ocupa na Prefeitura de Aracaju, para concorrer as eleições de três de outubro. Para o lugar de Jackson deverá ser remanejado Antônio Jacintho Filho, atual secretário municipal de Abastecimento.

INCÓGNITA

Até ontem era uma incógnita sobre o destino do vereador Carlos Santana que é suplente de Jackson Barreto e deverá deixar a vaga com o retorno do titular. Carlinhos, segundo assessores de Paixão, está fazendo um excelente trabalho na Câmara e o prefeito tem duas opções para mantê-lo em atividade: convidar um dos vereadores eleito pelo PSB, colocando-o numa Secretaria, ou nomeando Carlinhos para uma Secretaria.

NÃO SABEM

Assessores de Wellington Paixão não sabiam explicar, até ontem, quem serão os secretários substituídos de Odil Teles (Comunicação Social), Alcivan Menezes (Serviços Urbanos) e Antônio Jacintho Filho (Abastecimento). Como também o substituto de José Almeida Lima, presidente da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), que concorrerá a uma vaga na Assembleia Legislativa. O suspense está criado e somente Paixão poderá acabar com a intranquilidade de alguns. Já tem gente sonhando como secretário, mas poderá acordar com pesadelo. Afinal, isso já aconteceu algumas vezes.

DISCUTINDO

O Partido dos Trabalhadores tem vários candidatos a vagas na Câmara Federal e Assembleia Legislativa, no entanto, ninguém está com a campanha na rua, porque é praxe no PT, o candidato só divulgar seu nome, depois da chapa composta, pois os adesivos têm e devem ser distribuídos com todos os nomes dos candidatos a cargos majoritários.

TRABALHAM

Enquanto isso, os vereadores trabalharam, pelo menos no expediente da manhã de ontem, na confecção da Constituinte Municipal. A moçada espera concluir os trabalhos no prazo estabelecido pela Constituição Estadual, ou seja, até cinco de abril, pois se isso não acontecer, o Governo do Estado pode determinar que a capital compre as normas contidas em qualquer das 73 Cartas Municipais.

SEDE

Ainda não está afastado o risco da Lei Orgânica de Aracaju não ter onde ser promulgada, pois o prédio da vice-governadoria, que já foi prometido pelo governador Antônio Carlos Valadares continua sendo ocupado e os vereadores trabalhando sob o perigo do despejo do atual prédio em frente ao Terminal Rodoviário antigo, na Praça João XXIII.

HUMANISTA

O vereador José Lopes, líder do Partido Liberal na Câmara Municipal de Aracaju, comentava ontem sobre o PHN, que é dirigido pelo jornalista Joel Batalha, em Sergipe, e não afasta a possibilidade de ingressar na sigla humanitária, desde que seja para apoiar o senador Albano Franco a sucessão do governador Antônio Carlos Valadares. Lopes deverá conversar com Batalha nos próximos dias, para discutir seu ingresso no PHN.

As novidades do mundo

O carnaval mais do que abater a crise, ainda que tenha sido fraco, engoliu diversas notícias. Morreu, nos Estados Unidos, o mega rico Malcolm Forbes, que há algum tempo esteve no Brasil, desfilando pelo Amazonas com seu late chelo de personalidades convidadas. Morreu, na Itália, o ex-presidente Sandro Petri, grande figura de político, comunista, amado pelos italianos. Na Nicarágua a zebra da disputa eleitoral derrotou o presidente Daniel Ortega, colocando-o em seu lugar Violeta Chamorro, sua adversária. A Nicarágua dá, assim, uma guinada, e cai nos braços dos Estados Unidos. No Brasil a novidade é, sem dúvida, o encontro dos dois presidentes: José Sarney e Fernando Collor de Mello, confirmado para esta sexta-feira, 2 de março. Outra notícia, embora sem causar surpresa, foi a morte do governador Pedro Ivo, de Santa Catarina.

A morte de dois homens completamente diferentes revelou uma coisa em comum: tanto Malcolm Forbes, como Sandro Petri, deixaram testamento recomendando a cremação dos seus corpos e indicaram o local onde devem ser lançadas as cinzas. Os gestos de um capitalista assumido e de um velho comunista são idênticos, embora provenham de origens diferentes. De qualquer forma afirma-se um modo igual de tratar a morte, cremando os corpos ao invés de

sepultá-los como manda a tradição cristã e ocidental. As cinzas jogadas ao mar ou depositadas em monumentos representam, simbolicamente, uma presença constante, uma lembrança próxima, menos ligada aos ritos antigos da decomposição orgânica.

A Nicarágua atravessa uma séria crise, talvez a maior desde que a revolução sandinista derrubou o ditador Anastácio Somoza. No Poder, os sandinistas se dividiram em pelo menos três partes: a de oposição política, exercida por Violeta Chamorro, a da resistência armada, sob o comando de Eden Pastora, o Comandante Zero, e o grupo majoritário, chefiado por Daniel Ortega, que vem exercendo a presidência do País e enfrentando a pressão norte-americana e dos contras. O triunfo de Chamorro, pelo voto direto, caiu a expectativa pior, de um golpe de Estado ou invasão militar, a semelhança de que houve no Panamá. A Nicarágua é salva pela eleição, pois uma vitória, como era esperada, de Daniel Ortega irritaria o todo-poderoso presidente dos Estados Unidos, que anda catando pretexto para invadir os países latino-americanos que não reza pela cartilha norte-americana.

No Brasil, onde ao que parece tudo acaba mesmo em samba, o principal fato político é o encontro entre o presidente eleito Fernando Collor de Mello e o presidente José Sarney. A dureza das críticas de campanha cadem lugar, com

certeza, a uma amena troca de idéias sobre o funcionamento da intrincada máquina administrativa federal. Não se sabe qual a pauta de assuntos, mas seguramente o novo presidente quer evitar uma transmissão desconfortável, em presença de convidados especiais e de observadores. O presidente Sarney, que quando da visita a Sergipe mostrou-se tenso e estressado, sente o alívio de um encontro com seu mais duro opositor, que tomou a iniciativa de uma visita formal, anunciada antecipadamente e que deverá ter a cobertura da imprensa.

Doente há algum tempo, sofrendo de enfermidade rara, semelhante ao câncer, o governador Pedro Ivo, de Santa Catarina, morre em pleno exercício do cargo. Político de grande popularidade, fiel ao PMDB, Pedro Ivo não teve tempo para realizar, em sua plenitude, o mandato conquistado em 1986, quando venceu a fortes e bem coligados adversários. O Estado e o povo catarinense sofre com a morte do governador, ainda que velhas lideranças, como a do deputado Antônio Carlos Konder Reis, ressurgem na intimidade do Governo Collor de Mello. O Estado de Santa Catarina mantém, independentemente do trauma que vive com a morte do seu governador, sua presença no plano federal, reciclando algumas de suas lideranças que tratam, já, de ocupar o espaço deixado por Pedro Ivo e pelo seu PMDB.



Arnaldo Rudge de Moura Lacerda

O que todos esperam de um presidente

A tecnologia na era atual emprega a energia para substituir o esforço físico do homem. São tratores, máquinas, motores, veículos, computadores, rádio, televisão, telefones, etc. Sem a energia nem a água que bebemos seria possível. Presente em todos os atos e substâncias da vida moderna, ela é elemento fundamental e o mais caro dos itens que integram o custo de qualquer produto ou atividade. Aumentar seu preço é inflacionar custos. Exemplo desta afirmativa ocorreu ao serem aumentados arbitrariamente os preços dos barris de petróleo do Oriente Médio. A economia mundial entrou em pânico, só retomando à normalidade quando os preços voltaram aos patamares saudáveis da economia de mercado. A política econômica adotada após a transformação estrutural da era Jusceliniana vem sendo a da majoração inconsequente dos preços da energia, acentuando-se mais no governo Sarney, onde os aumentos são diários. A oligarquia instaurada no poder vem praticando criminosamente o incremento da inflação, para exaurir o ganho honesto do trabalho, transferindo-o aos imensos tesouros obtidos com a especulação financeira.

Os aumentos indiscriminados da energia, de impostos, taxas, selos, câmbio negro do dólar, confiscando o dinheiro de quem precisa viajar ao exterior, geram a inflação diária, "justificando" a emissão de papéis do Tesouro — sem qualquer lastro — para cobrir o déficit das contas do governo — aumentadas por ele próprio ao inflacionar os preços. Essa manobra sutil, mas criminosamente

bertar o povo do escravagismo a que está sendo submetido. Tais medidas são simples, resumindo-se em não emitir papéis do Tesouro para a licitação pelos atravessadores de nossa economia. Não aumentar os preços dos energéticos e eliminar as taxações abusivas dos impostos. Reconduzir os Bancos à sua função de casas de crédito para financiarem a produção com juros baixos, nos parâmetros das economias universais. Renegociar a dívida externa, solventando-a em parcelas suportáveis extraldras do crescimento de nossa produtividade. Os salários serão aumentados com a melhoria do poder aquisitivo — uma vez que não aumentada a energia e nem os impostos — cessada a inflação, os preços tendem a baixar com a competição de mercado. Por outro lado, aumentada a produtividade, crescerão com ela os ganhos do trabalhador, que deixará de ser agiota investindo na ilusória "poupança", para se converter em consumidor ou produtor. Com essas medidas o pobre deixará de ser escravizado pelo jugo das economias engendradas criminosamente, terá futuro e esperanças vividas com a felicidade a que tem direito, ao passo que o rico, investindo seu capital no comércio e na produção, proporcionará a distribuição de renda necessária à justiça social e aumentará solidamente seu patrimônio. Este será o Brasil do ano 2.000, nova era a se iniciar com o novo governo. É o que todos nós esperamos do novo Presidente. Será seu governo o marco da quarta era de prosperidade após D. Pedro II, Vargas e Kubtscheck?

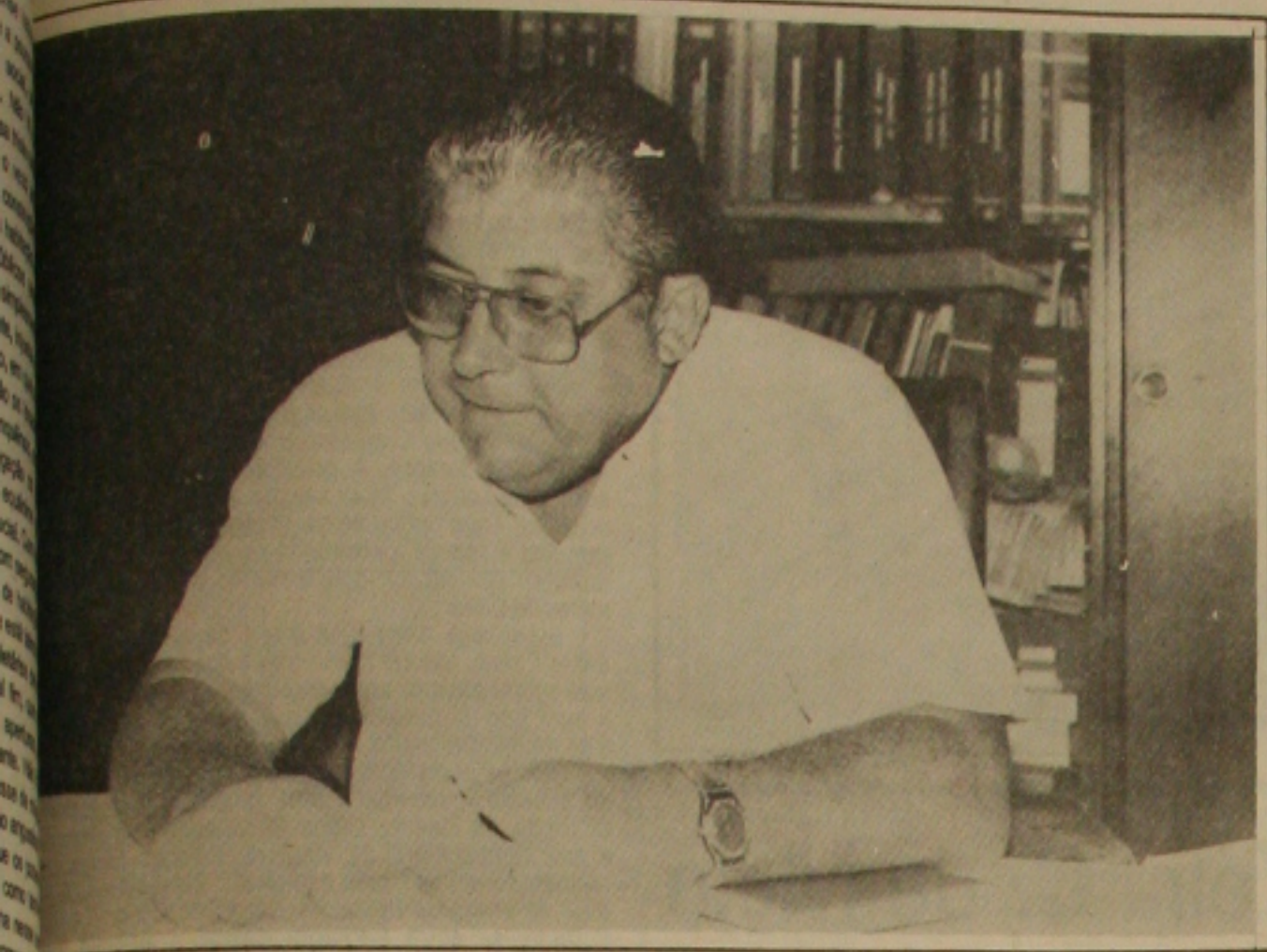
O direito à habitação

A crise habitacional que se vive em Sergipe é uma explosão social, de grandes proporções. Não há quem não queira morar bem, mas a falta de recursos para a construção de habitações populares é uma realidade. A solução para este problema social, com a criação de uma política nacional de habitação, é a obrigação do governo de fornecer moradia adequada para todos os cidadãos. O problema de habitação não é apenas urbano, mas também rural. A falta de moradia adequada para a população rural é um problema sério, que precisa ser resolvido. O governo deve investir recursos para a construção de habitações populares em áreas rurais, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população. A falta de moradia adequada é um dos principais fatores que contribuem para a pobreza e a marginalização social. É necessário que o governo tome medidas eficazes para resolver este problema, garantindo o direito à habitação para todos os cidadãos.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S.A. fundada em 13 de janeiro de 1988.
Administração e Redação: Rua Kubitschek, nº 298-A, Jd. Santa Helena, Aracaju - Sergipe.
Telefone: (079) 222-4411.
Fax: 782-429.
SUCURSAL: Rua 15 de Novembro, nº 118 - Bloco A - 1º andar - Aracaju - Sergipe.
Telefone: (079) 222-4411.
Fax: 782-429.
REPRESENTANTE: STIVAL - Rua de Imprensa, Avenida A, nº 118 - Aracaju - Sergipe.
Telefone: (079) 222-4411.
Fax: 782-429.
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto de Sousa.
EDITOR: Diogenes de Souza.
CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barros Soares.
Serviços Noticiais: AD e Redação.
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não necessariamente refletem a opinião do jornal.

Dois tipos de formulários do Imp. Renda



O delegado regional da Receita Federal informa que a partir do dia 19 estará distribuindo os novos formulários do Imposto de Renda.

Ocupação dos hotéis foi ótima durante o carnaval: 95 por cento

Em torno de 95 por cento a ocupação dos hotéis durante o carnaval, nos últimos dias da capital baiana. Foi o que informaram os responsáveis por esses estabelecimentos entrevistados pela ADESERGIPE, ao acrescentarem que este índice correspondeu a expectativas.

Comparado com o carnaval do ano passado a ocupação nos hotéis foi em cerca de 15 por cento de acordo com os entrevistados. Isso ocorreu devido ao trabalho de divulgação de outros Estados, realizada pela empresa Sergipana de Turismo.

O gerente do 'Aracaju Praia Hotel', Henrique Gols, por exemplo, afirmou que a ocupação durante os dias de carnaval foi de 95 por cento, tendo em vista que o hotel estivesse lotado, afirmou que, levando-se

em consideração a crise do álcool e as péssimas condições das estradas, além da crise econômica do País, esse índice correspondeu a expectativas.

Prosseguindo, ressaltou que durante o carnaval do ano passado a ocupação naquele hotel foi de 85 por cento. "Atribui a um crescimento maior no número de hóspedes esse ano ao trabalho da Emsetur, que divulgou o Estado de Sergipe em outras regiões, assim como no trabalho antecipado do Aracaju Praia Hotel no Norte e Sul do País visando a ocupação no período momeco", observou.

Já o gerente do Hotel Beira Mar, José da Silva Reis, informou que a ocupação naquele estabelecimento foi de 90 por cento durante o carnaval, atingindo, assim, a taxa de ocupação esperada, tendo em vista que não se podia prever a lotação nos hotéis com decorrências das dificul-

dades atuais, tais como, a falta do álcool, as condições das rodovias e o baixo poder aquisitivo da população.

De acordo com Reis, a ocupação no Beira Mar esse ano foi maior que o ano passado, uma vez que em 89 ela era de 80 por cento. A exemplo dos demais gerentes de hotéis ele disse atribuir o fato ao trabalho de divulgação da Empresa Sergipana de Turismo e a realização de pacotes para os quatro dias de carnaval.

Os gerentes disseram que os seus hóspedes, durante o carnaval, foram provenientes de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Recife, sendo que a maior parte deles eram da capital baiana. A ocupação hoje, segundo, revelaram, está em torno de 69 e 70 por cento, tendo em vista que muitos dos seus hóspedes que vieram para o carnaval permanecem nos hotéis.



O carnaval, os hotéis de Aracaju permaneceram lotados, principalmente os localizados na orla marítima.

O delegado regional da Receita Federal, Alberto Salvio Galvão, informou que até o próximo dia 15 de março a Delegacia da Receita Federal em Sergipe estará recebendo os formulários do Imposto de Renda referente ao ano de 89.

Segundo Galvão, assim que a Receita receber os formulários estará distribuindo aos contribuintes. Explicou que, os formulários terão dois tipos, sendo um de Informação e outro de Ajuste, acrescentando que o primeiro, destinado para quem tem uma única fonte de renda, será dis-

tribuído pela Receita e pelas instituições bancárias e o segundo, destinado para quem tem mais de uma renda, será distribuído pelo correio.

Após o recebimento dos formulários os contribuintes terão até o dia 30 de abril próximo para entregar suas declarações. Se passar desse prazo o delegado da Receita Federal disse que os contribuintes do formulário de Ajuste pagarão o seu Imposto de Renda de acordo com o valor do Bônus de Tesouro Nacional (BTN) Fiscal da época.

Revelou ainda que, a Delegacia da

Receita terá um plantão telefônico e um plantão fiscal a partir do próximo dia 19 visando prestar qualquer informação sobre o preenchimento dos formulários em caso de dúvidas sobre a Legislação do Imposto por parte do contribuinte. Disse ainda que, o telefone 146 e os fiscais estarão à disposição da comunidade no horário

de funcionamento daquela delegacia.

Concluindo, Alberto Salvio Galvão disse que somente estarão isentos de pagar o Imposto de Renda esse ano quem percebeu até 50 mil cruzados novos durante o ano passado.

Universidade está ligada à Rede Rempac

O Centro de Processamentos de Dados da Universidade Federal de Sergipe acaba de contratar junto à EMBRATEL, a Rede Rempac 2000 (Rede Nacional de Pacotes), através da qual é feita a comunicação entre a UFS e as diversas instituições nacionais e internacionais, com vistas a obtenção de dados sobre referência bibliográfica de documentos, registros de publicações seriadas, primárias e secundárias, congressos, simpósios e vários outros dados, de maior importância para o desenvolvimento da Universidade.

O técnico Marcos Santos informou que, no momento, a Universidade Federal de Sergipe está sendo interligada ao IBGE, Fundação Getúlio Vargas, Fundação Joaquim Nabuco e Laboratório Nacional da Ciência da Computação, objetivando a obtenção de dados institucionais. Através da INCC (Laboratório Nacional da Ciência da Computação, a Universidade Federal de Sergipe vai poder comunicar-se com pesquisadores de todo o mundo, pois será feito o acesso à Rede BIT-NET, que possibilita maiores facilidades de comunicação.

ACESSO DO CPD

Atualmente, o CPD da Universidade Federal de Sergipe está acessado (em comunicação direta para a obtenção de informações) ao BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde, LILACS - Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde, que contém referências bibliográficas de documentos, publicados ou não, produzidos na região Latino-Americana e do Caribe, a partir do ano de 1989.

O acesso está feito, também, ao BPS, que contém registros de publicações seriadas, primárias e secundárias, CCI - contém informações sobre publicações e outros documentos pertinentes à área de Bibliotecologia, CLIP - contém informações sobre os programas de computador que estão cadastrados na Secretaria Especial de Informática, CIENTE - informações sobre publicações e outros documentos pertinentes a política científica e tecnológica que se encontra no Centro de Documentação e Informação em Política Científica e Tecnológica, do Centro de Estudos da Política Científica e Tecnológica. Outros bancos de dados estão à disposição dos interessados no CPD da UFS, com o técnico Marcos Santos.



Uma unidade da Universidade Federal de Sergipe.

Terminal Rodoviário teve o maior movimento no carnaval

Durante o período de carnaval cerca de 39 mil pessoas embarcaram no Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite. A informação foi prestada pelo chefe de Serviço de Manutenção dos Terminais (SMT), Arnaldo dos Santos, acrescentando que o movimento maior foi registrado no sábado mesmo quando aproximadamente 22 mil passageiros viajavam.

De acordo com Arnaldo, para atender a grande procura de passageiros para os ônibus interestadual e intermunicipais, cerca de 180 carros extras foram colocados à disposição da comunidade, sendo que 60 para as capitais vizinhas e 120 para os municípios sergipanos.

Revelou ainda que, as capitais mais procuradas foram Salvador, Recife e Recife, tendo a capital baiana uma maior quantidade de carros extras a exemplo dos anos anteriores. As cidades sergipanas mais procura-

das, segundo Arnaldo, foram Neópolis, Tobias Barreto, Estância, Ita-

baiana, Lagarto e Piramou, sendo que esta última foi a que teve uma maior procura, tendo assim, 16 ônibus extras.

O chefe de Serviço de Manutenção dos Terminais afirmou não ter tomado conhecimento que foliões tivessem deixado de viajar no carnaval que passou por falta de passagem. Ressaltou que, durante o domingo, a segunda e a terça-feira momeca o movimento foi fraco no Terminal Rodoviário e que os ônibus saíram em seus horários normais, não tendo sido, portanto, necessário a colocação de carros extras.

Com relação ao mesmo período do ano passado, Arnaldo informou que esse ano o movimento no Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite foi 10 por cento maior durante o carnaval. Atribuiu o fato ao aumento da população, partindo do princípio de que o baixo poder aquisitivo da população não impediu que os foliões viajassem para brincar o carnaval no local que desejasse.



Segundo o chefe do Serviço de Manutenção do Terminal Rodoviário, cerca de 40 mil pessoas viajaram durante o carnaval, tanto para o Interior do Estado, quanto para outros Estados.

Pré-escolares e creches com melhores atendimentos

A Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe, órgão ligado a Secretaria de Bem Estar Social e Trabalho, do Governo Valadres, continua ampliando o número de Creches Domiciliares e Institucionais, tanto na Capital bem como no Interior do Estado.

Isso faz parte do Programa Assistência ao Educando, cujo objetivo é proporcionar através da sua coordenação tendo a frente a Pedagoga Mécia Mello, a execução de atividades relacionadas com a proteção e assistência às crianças carentes nas áreas de saúde, alimentação, educação e lazer às crianças de 0 a 6 anos de idade.

Segundo a Presidente da Fundese Assistente Social Vera Lucia Santana a ampliação no atendimento ao Pré-Escolar também é uma realidade, pois o Governo Valadres ao longo de sua administração voltada para o

social, tem dado total apoio para a melhoria do processo de alfabetização ao educando carente de nosso Estado.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Na área de creches o Programa Assistência ao Educando, que funciona em regime de Semi-internato, somente no ano passado atendeu cerca de 430 crianças, sendo 358 do Interior e 72 em cinco bairros de nossa Grande Aracaju.

Por outro lado, o pré-escolar beneficiou em 89 um total de 2.085 crianças carentes, sendo 1.592 em 22 unidades operacionais localizadas no Interior do Estado, 493 em cinco unidades localizadas em igual número em bairros diversos de nossa capital, com estes dados numéricos espera-se triplicar este ano o número de atendimentos.

A. CAMPOS & CIA. - AUDITORES INDEPENDENTES

COMUNICADO

Realizado nos próximos dias 05 e 06 de março de 1990 um curso prático de Imposto de Renda (curso jurídico) ministrado pelo professor Severino Reis da Silva e coordenado pelo professor F. Camoceno, cujo evento terá lugar no Salão de Eventos do Hotel Palace de Aracaju, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas do dia 05 e das 8 às 12 horas do dia 06.03.90, ao preço per-cápita de 300 reais. O curso destina-se a contadores, de empresas, seus assistentes, encarregados de departamentos fiscais e jurídicos. Na ocasião será abordados os seguintes temas:

1. Análise de preenchimento da declaração de rendimentos de pessoa jurídica.
2. Algumas alterações na legislação do I.R. de P.J. e de pessoas físicas.

PSICANALISE DEBORAH PIMENTEL
Membro do Círculo Brasileiro de Psicanálise

FILIADA A INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNACIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE

Centro Médico Odontológico Tobias Barreto P. Barreto s. 1212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

SEGUNDO CADERNO

Abastecimento de álcool: faltou bom senso

SÉRGIO LUIS COUTINHO NOGUEIRA
Especial para o Jornal Cane

Nos últimos meses a sociedade brasileira tem sido substancialmente bombardeada pelas mais desconhecidas notícias em todos os meios de comunicação, não só alarmando, como sobretudo, desorientando a grande maioria dos brasileiros.

Era sabido que de futebol e carnaval todos os brasileiros entendem um pouco, mas, podemos agora acrescentar o combustível (álcool, gasolina e metanol) como a mais nova "arte" brasileira, uma vez que além de técnicos, cientistas e estudiosos do tema, há vários artigos e verdadeiras teses foram elaboradas por leigos, alguns mal-informados e outros visivelmente mal-intencionados.

Desnecessário seria a esta altura vir admitir que estamos em meio a uma crise de abastecimento, mas importante seria desde já e rapidamente analisarmos as suas causas para logo adotarmos as medidas que poderão ser adotadas para normalizar o abastecimento a curto, médio e longo prazo.

Sabendo que o álcool tem a sua produção baseada na agricultura da cana-de-açúcar, e, portanto sujeito a situações de produção em virtude de variações climáticas, por que não se fez um estoque estratégico? A lógica valeu e num primeiro momento estabeleceu-se um reserva que foi sendo reduzida e eliminada por pressão da Petrobrás que sequer mantém um estoque operacional no volume estipulado. A falta deste estoque comprometer o abastecimento presente safra.

Sabendo que o álcool é produzido por empresas que produzem açúcar e álcool, não poderiam eles optar por uma maior produção de um ou de outro produto comprometendo o abastecimento? Precisa ficar claro que 50% do álcool produzido no país é fabricado em destilarias automáticas que não possuem autorização e muito menos equipamentos para produção de açúcar e portanto produzem apenas o álcool combustí-

As outras 50% não estavam destinadas maior contingente de cana para produção de açúcar em virtude dos altos preços no mercado exterior. Os leigos que desconhecem que nos últimos 10 anos a média das exportações brasileiras de açúcar foi de milhões de toneladas. Em 1988, início da crise de abastecimento as exportações foram reduzidas para um milhão de toneladas, e, a partir de 1989, ano em que as exportações foram a ser feitas pela iniciativa privada, as exportações chegaram a 2 milhões de toneladas, ou seja, apenas 10% da média nacional na última década. Creio que estes números desmentem a lenda que se criou de que a crise do álcool deve-se principalmente pela exportação do açúcar para o Nordeste.

Se não se produziu mais açúcar, por que a produção do álcool não está no nível previsto? Lamentavelmente o Governo Sarney desde o seu início resolveu tentar controlar a inflação contendo os preços e tarifas públicas.

Esta política que fez com que todas as Estatais ficassem com as suas situações, econômica e financeira, seriamente comprometidas, acabando por atingir os produtores de cana e de álcool.

Mas o álcool não é produzido pela livre iniciativa? É produzido pela livre iniciativa, mas como o seu preço tem acompanhado o da gasolina, o Governo ao estabelecer a política que atingiu a Petrobrás e a deixou na difícil situação que hoje se encontra acabou também por atingir os produtores de cana e produtores de álcool. O Brasil que tem o menor custo de produção da cana, do açúcar e do álcool do mundo está enfrentando uma crise de abastecimento, tanto no açúcar como no álcool, por absoluta falta de competência e decisão ao estabelecer uma política inadequada para o setor.

O preço da cana que era de US\$ 14 por tonelada em 1981/82 passou a US\$ 10 em 1984/88 e à partir daí houve uma redução brusca até atingir US\$ 8 em agosto de 1989.

Agora o Governo, devido a uma ação judicial ganha pelos produtores está modificando a política de remuneração para a cana e álcool, sendo que os preços da cana hoje já atingem o patamar de US\$ 12 por tonelada, fazendo com que haja no momento uma tênue esperança dos produtores de cana em voltar a poder plantar e adubar os canaviais de maneira adequada. Infelizmente os tecnocratas esqueceram que a cana leva 18 meses para crescer e dar o primeiro corte. Portanto, apenas na safra de 1991 os efeitos desta recuperação dos preços serão sentidos no aumento da produção do álcool. A melhora na recuperação do produto a fim de normalizar o abastecimento é o que determina o bom senso.

Se nenhuma medida for tomada, o déficit do álcool nesta safra seria de 1,6 bilhão de litros, que seriam produzidos com apenas 20 milhões de toneladas de cana, que representam 10% da produção nacional de cana que se aproximou dos 220 milhões no ano passado. Mesmo após os efeitos negativos de baixa remuneração, o que está sendo feito para evitar o colapso no abastecimento.

As medidas já adotadas como a mistura de 5% de gasolina no álcool, a importação do álcool pelos produtores (sobretudo a Copersucar), suspensão da entrega do álcool anidro à Petrobrás e a transformação deste álcool em álcool hidratado para bastecer a frota de veículos a álcool proporcionarão uma melhora substancial no

abastecimento do álcool reduzindo a diferença entre demanda e consumo para cerca de 500 milhões de litros.

Então a falta de álcool é inexorável? A solução de adição de 33% de metanol ao álcool hidratado eliminaria este déficit e, se aprovada fará com que o abastecimento de álcool seja normalizado e os eventuais problemas que venham surgir sejam apenas esporádicos e localizados, muito mais por problemas operacionais e logísticos do que por problemas de falta de produto.

A aprovação do uso do metanol é apenas uma questão de lógica e bom senso.

A confusão inicial quanto ao uso do metanol foi originada em um relatório do Serviço de Comunicação-Sercom da Petrobrás com informações incorretas e incompletas. Neste clima criado, a Feema, do Rio de Janeiro, solicitou a proibição da utilização do metanol, sem ter realizado qualquer medição ou análise técnica, até que o assunto se esclarecesse.

Felizmente após análises e estudos profundos, inúmeros técnicos e instituições de respeito passaram a elaborar relatórios e pareceres favoráveis ao uso do metanol, considerando muito menos tóxico e poluente do que a gasolina. Entre os relatórios e pareceres favoráveis destacamos o da Cetesb, Ministério da Saúde, José Goldemberg, José Roberto Moreira, Dra. Laura Tetti, José Zatz, Sociedade Brasileira de Toxicologia, Faculdade de Medicina da USP, Laboratório do Meio Ambiente da USP, Rogério Cerqueira Leite, Lourival Mônaco e inúmeros outros.

Assim, parece-nos que o uso do metanol adicionado ao álcool praticamente solucionaria o problema. E o seu uso, respeitaria pareceres e opiniões acima referidos e, é também questão de bom senso.

Desejamos salientar que se o próximo Governo tiver firmeza ao fixar a política energética, estabelecendo uma política de remuneração compatível com a política traçada, o álcool estará sempre disponível no volume que for julgado conveniente e necessário para o país.

Com bom senso da política econômica do Governo ao estabelecer uma remuneração ao produtor de cana inferior ao custo de produção e da Petrobrás criando indevidamente um clima adverso ao uso do metanol, fez com que os grandes perdedores com esta crise fossem os consumidores, pela incerteza quanto ao abastecimento de seu veículo e os produtores de álcool por estarem vendo o seu mercado ameaçado. Os ganhadores são aqueles que se interessam em recuperar o mercado da gasolina.

Porém, acreditamos que o bom senso da população, após analisar o custo social que o uso excessivo de carros a gasolina acarretará ao meio ambiente, sobretudo nos grandes



centros urbanos, fará com que o mercado volte a demonstrar uma nova preferência pelos carros à álcool que, após esta "crise" comprovadamente poluem muito menos que os seus irmãos a gasolina. O benefício ecológico será indiscutivelmente um novo componente muito importante na distribuição do nosso mercado de

veículos, sobretudo nos tempos atuais onde o tema tem sido tão amplamente discutido e analisado por toda a sociedade.

SÉRGIO LUIS COUTINHO NOGUEIRA é presidente do SIFAESP-Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo e diretor da Usina Açucareira Ester S/A, de Cosmópolis (SP).



CALÇADÃO

guina descobrir o autor da façanha, quem usou e com quem usou. Qual a punição que será aplicada?... Era a pergunta final.

CARNAVAL

Candelária que recentemente lançou um livro na Galeria de Artes "Álvaro Santos", montou uma barraca ao lado da Galeria, durante os festejos carnavalescos vendendo tira-gosto, cerveja e o seu livro. Os foliões se fizeram presentes e Candelária não só vendeu muita cerveja e tira-gostos, mas, acima de tudo o livro que foi bastante procurado.

POLÍTICOS

Com o início dos festejos carnavalescos em nossa cidade, os políticos começaram a se internar no interior do Estado em campanha para a reeleição, enquanto que os que ficaram em Aracaju, aliás pequeno número, se entrosaram nos clubes sociais e começaram a pular o carnaval - sem nunca terem sido carnavalescos - no late, Associação Atlética, Cotinguiba, Vasco, Banese e AAB. Os clubes de menores nomes, só são lembrados pelos políticos nas horas das eleições. No carnaval, eles não existem, nem oficial nem extra-oficialmente.

PELAS BEIRAS

O jornalista Odil Teles não bobou no carnaval. Ampliou suas bases nos municípios, como em Itabalaninha onde foram exibidas faixas e camisetas do bloco da Tietá. As camisetas, na frente tinham o desenho da Tietá e o nome do bloco e atrás os dizeres: "Odil Teles, para deputado federal". Os comentaristas políticos do calçadão diziam que nesta eleição Odil está funcionando como siri, ou seja, comendo pelas beiradas.

PROLONGADO

O carnaval dos srs. ilustres

deputados estaduais foi prolongado. Assim é que ontem, quinta-feira, os ilustres deputados não se reuniram e hoje também não. Pelo visto, dizia um popular do calçadão a ressaca do carnaval parlamentarista foi muito grande...

PODE SURTIR

Segundo os entendidos de política do calçadão, poderá surgir dentro de breves dias em Sergipe, mais um novo partido político. Trata-se do Partido Municipalista Nacional-PMN, que teve como candidato a presidente da República o nome do intelectual Ceiso Brant. Os co-

IMPOSTO DE RENDA

A partir do dia 15 a Receita Federal estará distribuindo os formulários do Imposto de Renda. Esse ano, os nomes foram mudados. Agora, serão, "Formulário de Informação" para quem está isento do pagamento e "Formulário de Ajuste" para quem tem imposto a pagar.

POPULARIDADE

Depois que apareceu e foi tanto divulgada a tal de Candelária, camisinha tornou-se bastante popular, fazendo concorrência até aos políticos. Não é que apareceu misteriosamente, mas, ela cuja, na sala da Diretoria do Arquivo Público Estadual, que é pior a camisinha que apareceu, estava usada. Em defesa de sua honra, ela a Diretoria vai abrir inquérito para descobrir o autor de tal façanha. No dia da João Pessoa, os jornais eram se ela conse-



A CARTA DE INTENÇÃO

Na primeira coletiva como titular da Economia no futuro Governo Zélia Cardoso de Mello falou ontem mais das metas do que das medidas...

O choque não está no plano. Até porque, plano ainda não foi elaborado desde quando choque passa aviso prévio? Até prova em contrário...

QUAL É O JOGO?

Ajustamento com crescimento? Zélia Cardoso de Mello vislumbra no horizonte de março: o choque de credibilidade nas novas regras do jogo econômico...

CHOQUE OU PACTO

Se o Governo Collor descartar o choque, o ajuste econômico não terá como dispensar o pacto: 1) negociar com o Congresso...

Exacerbado por uma inflação rosca-sem-fim, o conflito distributivo, até aqui implícito, torna-se explícito na costura do acordo nacional...

A PRCA DO PLANO

As medidas concretas do plano econômico, já em minutas de portarias, decretos presidenciais, medidas provisórias e projetos de lei, foram aprovadas pelo presidente...

SECOS & MOLHADOS

1. Formação econômica do Brasil. Eis a matéria que a professora Zélia Cardoso de Mello lecionava na USP até 1982.

2. Título da tese de mestrado: "Metamorfose da Riqueza". Com ela, Zélia Cardoso de Mello ganhou vaga no corpo docente.

3. "Metamorfose da Riqueza" é a única peça bibliográfica da futura ministra da Economia. A banca examinadora cravou nota 10, com louvor.

4. Na monografia, Zélia Cardoso de Mello analisa a passagem da economia escravagista para a economia capitalista. Em São Paulo.

5. Na coletiva de ontem, a futura ministra evitou desfiar considerações sobre ajustes no sistema financeiro. Muito certo.

te eleito na tarde de terça-feira...

Antes, Fernando Collor anunciou o programa. Depois, o ministro: Zélia Cardoso de Mello...

RAZÃO POLITICA

Pela primeira vez, o presidente do Governo passa mais que o ministro. Por uma simples razão: a política econômica...

O OVO E A GALINHA

A desindexação da economia deve ficar para o segundo semestre. Enquanto isso, vale para o capital e para o salário - garante Zélia Cardoso de Mello...

REFLEXÃO DO DIA

"O pouco dinheiro que o governo está aplicado no ovo". De Zélia Cardoso de Mello, futura ministra da Economia.

PLENÁRIO

Encontro de Governadores

O governador Antônio Carlos Valadares realizou uma proeza, no mês passado, que demonstra todo o seu interesse em promover a união política no Estado...

A iniciativa do governador Antônio Carlos Valadares, que teve como pretexto principal mostrar as reformas realizadas na área residencial do Olímpio Campos...

O ex-governador José Rollemberg Leite, por ter sido governador duas vezes, compareceu aos dois encontros e, num rápido discurso de agradecimento, reconheceu que o gesto de Valadares em trazer para a mesma mesa ex-colegas...

MITTIDIERI

O deputado estadual Lutz Mittidieri não saiu do Clube do Povo praticamente nos quatro dias de carnaval. Brincou a valer, apesar de no domingo à noite ter tido um pequeno problema com um policial...

PESQUISAS

A APM está fazendo uma pesquisa de Opinião Pública para o semanário Cinlom sobre os deputados que mais trabalharam pelo povo aracajuano. Em primeiro lugar vem Marcelo Déda...

A pesquisa também pergunta sobre os candidatos dos entrevistados caso as eleições fossem hoje, e o deputado suplente está se saindo muito bem...

NOMEAÇÃO

O Tribunal de Contas nomeou o advogado Bosco Moraes como assessor jurídico, sem o uso do concurso público, como manda a Constituição...

nal de Contas, como o órgão de maior autoridade, que cobra do Governo e das Prefeituras o cumprimento rigoroso de coisa pública...

Ontem comentava-se que a situação no Tribunal de Contas do Estado é de muita tensão e que depois da posse de Fernando Collor de Mello...

OEBRECHT

Um ilustre funcionário da Norberto Odebrecht, que passou o carnaval em Aracaju, confessou para o repórter que a empresa está construindo uma grande obra em Portugal...

Collor, antes de baixar a inflação, precisa acabar com a corrupção que já se transformou como parte integrante de grandes orçamentos...

ELDORADO

O Trio Elétrico "Eldorado", de propriedade de José Raimundo Ribeiro, quase escutava com o trio elétrico "Sculaxo" de Salvador...

VALADARES

O governador Antônio Carlos Valadares não brincou o carnaval e participou muito pouco de algumas poucas festas nestes quatro dias de folia...

Durante o carnaval o governador também garantiu que não manteve nenhum contato de caráter político, mesmo estando em franca atividade para realizar o acordo...

JOÃO ALVES

O ministro do interior, João Alves Filho, chegou sexta-feira passada e ficou todo o tempo em sua fazenda, Jundiaí. E no dia seguinte foi à praia do Saco...

A ausência total de João Alves Filho neste carnaval, inclusive sem publicidade de sua candidatura e um silêncio em torno do seu nome, chamou a atenção de alguns políticos...

JACKSON

O ex-prefeito Jackson Barreto circulou em todos os clubes e praças de Aracaju, durante este carnaval. Na madrugada da quarta-feira estava no late Clube praticamente sem voz...

No Clube do Povo ele se encontrou com o ex-prefeito de Areia Branca, José Franco, candidato a deputado estadual...

REINALDO

O deputado Reinaldo Moura passou o carnaval em Pirambu e, através de telefonema para a Rádio Jornal, denunciou a falta de estrutura daquela praia para suportar a grande quantidade de pessoas...

JERÔNIMO

O deputado estadual Jerônimo Reis, como faz todos os anos, também passou o carnaval em Pirambu e levou um possante carro de som para animar as festas naquela cidade...

Já em Lagarto, onde Jerônimo é vice-prefeito, o carnaval foi muito desanimado.

PAIXÃO

O prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, só permaneceu na cidade no primeiro dia do Clube do Povo - sexta-feira passada - e se mandou para uma praia distante com o objetivo de "esfriar a cabeça".

BOSCO

O deputado federal Bosco França e sua mulher Silvana, era um dos componentes do trio "Novos Bárbaros", de Salvador, onde brincou até a quarta-feira de cinzas...

pelo Clube do Povo, o Eldorado quase levava a população à loucura.

A sua participação provocou forte celestina entre a secretária da Cultura do Município, Lânia Duarte, e José Raimundo, que é candidato a deputado federal.

ALMOÇO

O senador suplente Hélio Dantas e o ex-deputado federal Celso Carvalho, almoçaram juntos, ontem, no restaurante do Pálio Hotel. Conversaram sobre sucessão estadual e entendimento político...

BENEDITO

O vice-governador Benedito Figueiredo não esconde mais de ninguém que não vai acompanhar o ex-prefeito Jackson Barreto em sua caminhada rumo ao PDT. Apesar de manter a fidelidade ao vereador...

Benedito Figueiredo tem conversado muito com o ministro e, dentro de uma composição que fuja ao acordo político, ele vem sendo até mesmo tido como provável candidato ao Senado Federal...

PAIXÃO

O prefeito Wellington Paixão pode promover mudanças em seu secretariado hoje, transferindo Waldemar Bastos Cunha para a Emurb: Joaquim Feltosa para Finanças e o engenheiro Sady para Serviços Urbanos...

O prefeito continua demonstrando ressentimentos de Jackson Barreto e não tomará a iniciativa de afastá-lo, deixando que ele o faça por iniciativa própria.

FRAGA

O presidente da Fundase, Jorge Fraga, já foi nomeado para a Secretaria da Justiça e deverá tomar posse na próxima semana, faltando ainda uma confirmação do governador quanto a data...

BOLSA

Na Assembléia Legislativa existe uma verdadeira bolsa de apostas com relação à candidatura do ministro do Interior, João Alves Filho. Os deputados do PFL garantem que ele vai disputar a sucessão estadual...

Só que os dois demonstram muita disposição para a disputa...

DEFINIÇÃO

O ex-deputado estadual José Teles de Mendonça já definiu que será candidato a deputado federal nas próximas eleições, enquanto a sua irmã tentará a Assembléia Legislativa. A decisão real foi do velho Chico de Miguel, pai de ambos...

VIAGEM

O senador Albano Franco foi a Fortaleza, de lá para Brasília e domo em São Paulo, de onde retorna hoje para continuar sua campanha política em Sergipe. O senador almoçou, domingo passado, com um técnico em marketing político de importante empresa de publicidade de São Paulo...

DIOGENES BRAYNER

